Coordenação de Enfrentamento à Violência realiza roda de conversa sobre Agosto Lilás na Escola Municipal Carlos Santana

Date : 21-08-2025

Nesta quinta-feira (21), 50 alunos das turmas Acelera e do 8° ano da Escola Municipal Carlos Santana participaram da roda de conversa sobre a campanha Agosto Lilás, realizada pela Secretaria Municipal de Politicas para Mulheres (SMPM), por meio da Coordenação de Enfrentamento à Violência. A atividade é momento informativo, feito de forma leve, com palestra e dinâmicas para promover a interação dos estudantes.

Escola Municipal Carlos Santana

Ao longo do mês de agosto, o foco do trabalho foi levar essa discussão para as escolas, como explicou a gerente do Centro de Referência Albertina Vasconcelos (CRAV), Hyngrid Fraga: “Estamos trabalhando com os professores nas formações, mas principalmente com os adolescentes para levar o tema de enfrentamento à violência contra a mulher para todos os espaços. Nós entendemos que somente através desses agentes que a prevenção acontece efetivamente”.

A responsável pela palestra foi a psicóloga do Crav, Mariana Andrade. “É de extrema importância que a gente consiga alcançar esse público, crianças e adolescentes. Essa é a nova geração e nós podemos desconstruir padrões e comportamentos violentos e formar adultos mais conscientes na nossa sociedade”, afirmou Mariana. Em sua exposição, ela abordou a campanha Agosto Lilás, a escolha desse mês, que está relacionada com a sanção da Lei Maria da Penha, que em 2025 completou 19 anos, além de tratar sobre o que é violência, como prevenir, combater e como denunciar.

Mariana Andrade e Hyngrid Fraga

Marli Jardim

O espaço escolar proporciona a formação em sala de aula, mas também auxilia na construção da vida pessoal e social dos estudantes. Marli Jardim, vice-diretora da Carlos Santana, destacou a relevância dessa atividade, levando-se em conta a realidade diária. “Eu acredito que essa é uma oportunidade valiosa para a escola devido ao cotidiano que os alunos vivenciam. Então, um momento como esse, que vai abordar sobre essa temática, é muito importante para trazer esclarecimento e orientação e vai contribuir no dia a dia deles”, disse.

Giulia Moreira

A aluna da turma Acelera, Giulia Moreira, 13 anos, revelou que a temática foi uma novidade, mas aprovou a ação. “Achei muito legal esse momento para os alunos, de aprender sobre a importância do enfrentamento à violência que as mulheres sofrem. Foi a primeira vez que ouvi aqui na escola, foi muito interessante. Nós levaremos esse conhecimento para nossa vida”, finalizou Giulia.